

## Onkyo TX-NR609



O Onkyo TX-NR609 está classificado como um AV receiver: um equipamento para o consumo/reprodução de áudio e vídeo (AV), incluindo recepção radiofónica (R). O que tem mudado, ao longo dos anos, é a origem dos conteúdos recepcionados. Embora este Onkyo continue a disponibilizar fichas para antenas AM e FM, o meio onde poderá destacar-se é a Internet, pois está também presente uma ficha Ethernet e uma interface pensada para tirar proveito de alguns serviços populares.

Este aparelho é invulgar no suporte a algumas tecnologias, como vídeo 4K (3840 x 2160) e servidores certificados DLNA (Digital Living Network Alliance). Estas características são potencialmente disruptivas, no sentido de que conteúdos assim servidos são tão superiores em qualidade (4K) ou tão mais fáceis de aceder (DLNA) que todas as alternativas poderão parecer pálidas, em contraste. Infelizmente, por impressionantes que sejam, estas possibilidades não têm ainda expressão significativa e/ou não representam a melhor opção. Relativamente a vídeos 4K, a forma mais comum de consumi-los talvez seja utilizando um computador multimonitor: basta combinar dois monitores 2560 x 1600 e integrá-los em um só *desktop* para ter uma área que acomoda e excede as exigências... mas de que serve essa resolução se for apenas para representar vídeos artificialmente escalados? Vídeo 4K nativo é ainda raro: ocorrem-me apenas algumas sequências dos documentários *South Pacific*.

No que toca ao *streaming* de conteúdos alojados nalgum dispositivo presente na

rede doméstica, este Onkyo suporta não só DLNA, mas também Windows Media Player (v11, v12) e Windows Media Connect (v2); em alternativa, pode ligar-se-lhe um periférico USB, desde que com sistema de ficheiros FAT16 ou FAT32. O ideal seria suportar-se o protocolo Microsoft SMB, em que o utilizador teria apenas que partilhar uma pasta na rede!

Saindo da rede local, as rádios Internet suportadas terão que ter endereços/URLS de formato .PLS, .M3U ou RSS. Para facilitar, o Onkyo integra o serviço vTuner (<http://onkyo.vtuner.com>), que permite procurar, organizar e sintonizar as estações *online*.

Relacionadas com algumas das características atrás mencionadas estão uma ficha USB na frente do aparelho e uma ficha Ethernet na parte de trás. Não existe ficha USB atrás e a rede não é Gigabit.

Na realidade, o Onkyo TX-NR609 é uma proposta pragmática, embora com uma visão de futuro, suportando hoje características que alguns só utilizarão amanhã. A frente é es-

tritamente funcional, desenhada para servir uma utilização regular e intensa, sem tampas a esconderem botões ou fichas. Os dois elementos dominantes da frente são uma fila de teclas para a selecção da fonte de sinal (BD/DVD, VCR/DVR, CBL/SAT, Game, PC, Aux, Tuner, TV/CD, Port, NET, USB, Display) e um grande controlo de volume, circular. Os nomes nas teclas são auto-explicativos, correspondendo directamente a conjuntos de fichas com designação idêntica ou a funções internas (NET) já descritas, com a excepção de Display, que controla a visualização de informação prestada por componentes externos Onkyo R1, que não foram experimentados, mas incluem bases de acoplamento para Apple iPod, por exemplo.

Acima da fila de botões para as fontes de sinal existem umas teclas mais pequenas, que estabelecem, quando possível, o modo de audição (Movie/TV, Music, Game, THX...), ou a activação de uma segunda zona de audições (Zone 2 On/Off), ou permitem a sintonia e acesso a estações de rádio AM/FM previamente memorizadas. Acima desta linha fica o mostrador para as informações principais.



Abaixo dos selectores de fonte de sinal ficam um conjunto de entradas para vídeo composto, USB, e a ficha para o microfone de autocalibração do sistema (fornecido); e ainda botões para controlo de tonalidade, uma saída para auscultadores, e um *input* HDMI.

Microfone fornecido? Sim, o TX-NR609 integra o sistema Audyssey para reconhecimento e ajuste das características do espaço de audições, conforme percebido automaticamente a partir da localização do microfone. O Audyssey permite ainda, se activado, a correcção dos graves (Dynamic EQ), do volume e da amplitude dinâmica (Dynamic Volume), ao longo das sessões – esta última possibilidade é útil e efectiva em audições nocturnas discretas.

O *on-screen-display* (OSD) faz-se por uma saída HDMI, etiquetada OUT, na parte de trás, e tem uma interface esforçada, que suporta até alguma *artwork*, como capas e contracapas de álbuns, conforme presentes nos dispositivos ligados.

A parte de trás do Onkyo TX-NR609 diz adeus a saídas para amplificação externa e a entradas para decodificação dedicada, com a excepção de duas saídas para *subwoofer*, correspondentes ao canal LFE (Low Frequency Effects). Alguma literatura classifica o aparelho como 7.2, como se suportando integralmente a decodificação e amplificação de até sete canais (frente-esquerdo, frente-centro, frente-direito, posterior-esquerdo, posterior-direito, *surround-back*-esquerdo e *surround-back*-direito), mais dois canais decodificados mas não amplificados pelo próprio, delegados em potência terceira (2x *subwoofers*), mas essa designação é menos

correcta, porque na realidade só se decodifica um canal LFE, mesmo que se faça ouvi-lo por mais do que uma coluna.

No passado a ausência de entradas para decodificadores e/ou saídas para amplificadores foi considerada negativa – é negativa –, mas vivem-se tempos em que a prioridade é o consumo simplificado de conteúdos. Ao preço a que é proposto e pela sua completude em todos os outros aspectos, a opção deste Onkyo compreende-se num ápice. Esta ausência traduz-se também numa face posterior mais acessível e espaçosa, particularmente na zona de ligação dos terminais para os cabos de coluna.

**Atrás estão presentes:**

- 2x entradas para áudio, por ficha digital óptica;
- 2x entradas para áudio, por ficha digital coaxial;
- 1x ficha R1 para articulação com outros Onkyo;
- 2x entradas para vídeo por componentes (Y, Pb, Pr), por ficha coaxial;
- 1x saída para vídeo por componentes (Y, Pb, Pr), por ficha coaxial;
- 2x entradas para antenas de rádio (AM, FM);
- 2x entradas para áudio analógico, por fichas RCA;
- 4x entradas para áudio + vídeo, analógicos, por fichas RCA;
- 1x saída para áudio + vídeo, analógico, por ficha RCA;
- 1x saída *monitor out*, por ficha RCA;
- 1x saída de áudio para Zone 2;
- 2x saídas de áudio para o canal LFE, para ligação a *subwoofer(s)*;
- 1x ficha *universal port*, para dispositivos específicos da Onkyo, como uma *dock* iPod;

- 1x ficha Ethernet;
- 5x entradas HDMI;
- 1x saída HDMI *monitor out*;
- 2x terminais em mola (coluna esquerda + direita) para colunas em Zone 2;
- 7x terminais para coluna, em rosca.

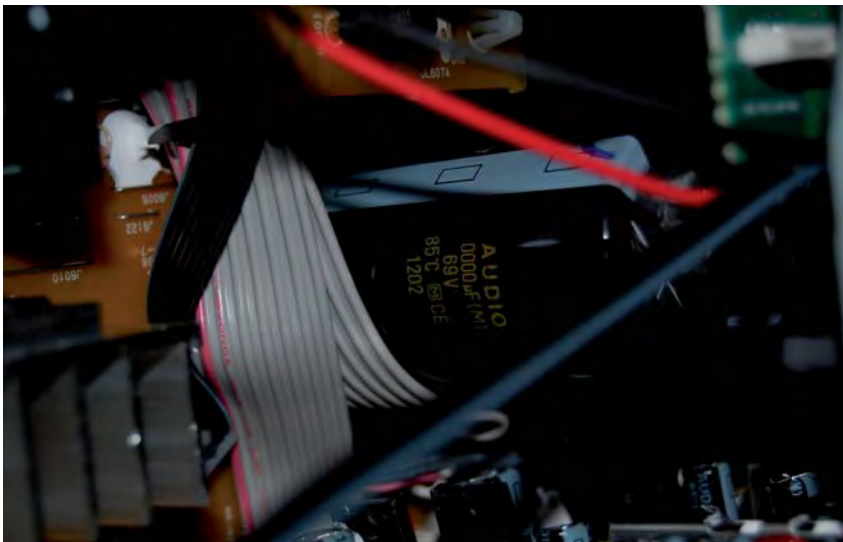
**As características chave do aparelho são:**

- 100 W por canal @ 8 Ohm;
- Certificação THX Select2 Plus;
- sistema Qdeo para *upscaling* para vídeo HDMI, compatível com resoluções até 4K;
- HDMI com canal para áudio de retorno, 3D e DeepColor;
- Decodificações DTS-HD Master Audio, DTS-HD High Resolution, Dolby True HD, Dolby Digital Plus, DSD, Multi-CH PCM, Dolby Pro Logic IIz, Audyssey DSX;
- Modo *pure audio*;**
- Conversores digital/analógico 192 kHz/24 bit; eProcessador DSP de 32 bit.

Na prática, o Onkyo TX-NR609 reproduz todo o tipo de conteúdos, com a excepção de alguns ficheiros de música com DRM (Digital Rights Management) e alguns formatos *lossless* (compressão sem perdas) – basta juntar-lhe colunas e televisor para sessões muito promissoras. Fui ouvi-lo, com as seguintes colunas e TV, quase sempre em Dolby Digital 5.1: Paradigm Reference Studio 100 (canais frente-esquerdo + frente-direito); Castle Keep (canal central); Energy EX16 (canais posterior-esquerdo + posterior-direito); TV Sony KDL-40HX700.

**Opinião**

Uma edição em Blu-ray de *True Grit* (TG, 2010) e outra de *Route Irish* (RI, 2010) foram determinantes para a minha opinião



sobre o Onkyo TX-NR609, enquanto decodificador/amplificador AV. O concerto *Live in London*, de George Michael, em DVD, foi também influenciador.

Em TG conta-se a história de uma menina de 14 anos que pretende contratar quem lhe vingue o assassinio do seu pai, no Oeste estado-unidense do fim do século XVIII. A história é contada de forma envolvente, com diálogos oportunos, ricos na mensagem, creíveis, e – li – respeitosos do que era a língua falada na época.

O áudio é essencialmente vocal e de ilustração: um rio que corre, um silêncio que perturba, uns pássaros necrófagos que sinalizam a morte. Jeff Bridges desempenha o papel de Rooster Cogburn: um *US marshal* cansado e gorro, mas ainda temido e eficaz na sua profissão. A sua voz está alterada, para enrolada, lenta, de amplitude limitada. A voz da rapariga está nas suas antípodas: ágil e magra nos graves. Cavalos e disparos de pistolas pontuam o relato: cenas de cavalgadas e tiroteios isolados denunciam a energia deste AVR, que chuta e controla firmemente os graves, edificando em simultâneo um palco com uma certa grandiosidade espacial. Nos espaços apertados do filme, como pequenas cabanas, o palco não encolhe na proporção do emagrecimento do cenário, mas a reprodução de eventos acústicos foi sempre consistente em localização e timbre. Nas cenas de exterior, o ecoar de um tiro e a subtilidade do vento selvagem provaram capacidade para o subtil; as discussões dos personagens denunciaram uma definição recortada e natural, consistente ao longo de quase duas horas de filme.

RI, alude à «estrada mais perigosa do mundo», no Iraque. Do ponto de vista de cinema em casa, este filme lança basicamente os mesmos desafios que TG, mas amplificados: os tiros dão lugar a grandes explosões; as conversas pontuais, mas longas, dão lugar a palreares frequentes, curtos, quase sempre agressivos. A música não abunda. A paisagem troca o selvagem do deserto pelo artificial da urbe. Sugere-se o mesmo desempenho: ímpeto nos graves, palco aberto que não se escala proporcionalmente para espaços fechados, definição que permite discernir detalhes, sem soar artificial. E ainda uma indiferença razoável ao volume, denotando apenas um granular do agudo à medida que a pressão se aproxima do festivo.

O palco «aberto» não oprime: ou seja, o canal central não absorve ditatorialmente os eventos, o que facilita sessões longas. TG e RI não são exactamente musicais. E *Live in London*, de George Michael, também não é só música: visualmente é espectacular, como em \*espectáculo\*.

O processamento de vídeo do Onkyo não pareceu incomodado com a tremenda complexidade dos padrões que o cantor projecta em *background*; alguns desses padrões são destrutivos de qualquer algoritmo de *anti-aliasing*, com matrizes de formas geométricas em rotação permanente! Este concerto é uma rica produção audiovisual, que pode levantar dificuldades a alguns sistemas AV. O TX-NR609 venceu as dificuldades, recriando uma acústica calorosa, pujante, ritmada, sem a artificialidade de silenciar subitamente os

eventos acústicos, permitindo-lhes um esvanecer gradual e creível. O ritmo reproduzido contagiou a pequena audiência desta sessão particular e deixou-me muito agradado com o equipamento.

Apesar da sua respeitável interface, o consumo de conteúdos na rede continua a ser uma dificuldade relativa quando há milhares de ficheiros disponíveis, ocasião em que fazer filtragem ou navegação, por nome, género ou outros campos, poderia ser mais fácil utilizando um ambiente melhor orientado a esses volumes de informação. Todavia, para bibliotecas menos maciças e/ou para hábitos de consumo *online* disciplinados, como as sintonias de rádios *online* previamente marcadas como «favoritas», o Onkyo trivializa a experiência *online*.

## Resumo

O Onkyo TX-NR609 é um *AV receiver* 7.1, com aptidão também para o consumo de conteúdos em rede, como rádios *online* e bibliotecas locais de música, devidamente servidas.

Este equipamento é capaz de decodificar todas as modalidades relevantes de som envolvente e faz o escalonamento, para cima, de vídeo até à resolução de 4K.

Na prática constitui uma muito boa solução para sessões AV ou mesmo só áudio, tendo uma modalidade *pure audio*, a um preço atraente. Em qualquer caso, as suas sessões são expressivas nas baixas frequências, com palcos largos e creíveis, razoavelmente imunes ao curso de volume, com boa definição e contraste.

**Preço:** 699R €

**Representante:** Esotérico

**Telefone:** 21 983 95 50

**Web:** [www.esoterico.pt](http://www.esoterico.pt)

